

# Eduardo Souto (1882–1942)

Mulher de cueca

Marcha carnavalesca

Marcha

Texto: Ary Kerner V. Castro

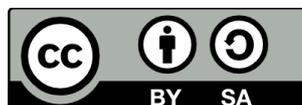
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



9790696517012



MUSICA BRASILIS



# Mulher de cueca

Marcha carnavalesca

Poesia de  
Ary Kerner V. Castro

Eduardo Souto

Canto

Piano

6

A ma - ni - a da mu -

*sfz* Fine

11

lher - - - - - Nes - sa é - - ra de a - tro - pe -

16

los É i - mi - tar to - dos os ho - mens \_\_\_\_\_ Des - de os

21

pés a - té \_\_\_\_\_ os ca - bel - los... O seu mo -

26

- do de ves - tir \_\_\_\_\_ Vai tam - bém \_\_\_\_\_ mo - di - fi -

31

car, \_\_\_\_\_ Pois, \_\_\_\_\_ em vez de sai - a cur - ta \_\_\_\_\_

36

Ja - que - tão já quer u - sar.

41

Que des - gra - ça! Que pe - ri - go! Es - te mun -

46

- do es - tá per - di - do! A mu - lher já sai de ca - sa

D.C. al Fine

52

Co\_a cu - e - ca do ma - ri - do! do!



# Mulher de cueca

1.

A mania da mulher

Nessa era de atropelos

É imitar todos os homens

Desde os pés até os cabelos...

O seu modo de vestir

Vai também modificar,

Pois, em vez de saia curta

Jaquetão já quer usar.

2.

No progresso em que nós vamos

suprimindo saia e manga,

É bem possível que em breve

A mulher ande de tanga...

A vizinha lá de casa

Diz que está de urucubaca,

Pois, não ganhou inda no bicho,

Pra comprar uma casaca!

Estribilho:

Que desgraça! Que perigo!

Este mundo está perdido!

A mulher já sai de casa

Com a cueca do marido!